



Formandos receberam diploma simbólico em evento no prédio-sede

Alunos da residência médica do INCA celebram formatura

O INCA promoveu, em 26 de janeiro, a cerimônia de formatura de 73 alunos de 16 programas de residência médica. Os formandos receberam um diploma simbólico no evento, realizado no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede da instituição. Na ocasião, o diretor-geral do INCA, Roberto Gil, ressaltou que ele mesmo ingressou no

Instituto, em 1977, como residente no HC II, que na época se chamava Hospital de Oncologia. Roberto Gil afirmou que esse período de aprendizado permite contato com profissionais com quem se cria uma identificação na prática médica. “O INCA tem 87 anos, e é surpreendente que lá atrás, na sua origem, no primeiro desenho feito do Instituto, o Ensino já estava contemplado. O INCA é o maior formador em saúde pública na área de Oncologia no Brasil”, disse.

Além do diretor-geral, compuseram a mesa solene da cerimônia o paraninfo, Jadivan Leite de Oliveira; o patrono, Roberto Lima; a coordenadora de Ensino, Alessandra Siqueira; e o responsável substituto pela Área de Ensino Médico, Yung Gonzaga. Os formandos batizaram a turma de Sara Pereira Lima Soares de Sá, em homenagem à anestesiolegista.

ASSISTÊNCIA

Protocolo sobre cuidados com a pele na radioterapia é alterado a partir de estudo

Pacientes com câncer de canal anal e reto que passam por radioterapia podem desenvolver radiodermatite com descamação úmida, quadro caracterizado por alterações na pele. Um estudo do INCA mostrou que o protetor cutâneo em spray à base de terpolímero acrílico foi efetivo para prevenir a condição, com redução de 18% de ocorrências no grupo tratado, em comparação com o hidratante padrão usado no HC I. Além disso, o surgimento das lesões foi retardado com o uso preventivo do spray. A partir desses resultados, o protocolo assistencial de enfermagem da unidade foi atualizado.

O trabalho *Estudo randomizado, aberto, utilizando protetor cutâneo em spray à base de terpolímero acrílico versus hidratante padrão na prevenção de radiodermatite aguda em pacientes com câncer de canal anal e reto* é de autoria da enfermeira da Radioterapia do HC I Fabiana Vernan. Também participam os profissionais do INCA Valdete Santos, Katia Maria Moreira, Aline Aniceto, Rachelle Graziotin e Rafael Daher; a ex-residente de Enfermagem do



A enfermeira do HC I Fabiana Vernan é uma das autoras de trabalho com resultados que podem evitar interrupções no tratamento

Instituto Thamiris da Silva e Silva; e integrantes de outras instituições. O estudo foi o primeiro colocado no encontro de Enfermagem do XXV Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia.

A pesquisa foi fruto de tese de doutorado da enfermeira, defendida em 2023. A ideia foi gerada pela observação de Fabiana nas consultas, e um dos resultados secundários foi a identificação da umidade antes e durante a radioterapia como um dos fatores de risco à radiodermatite.

“O protetor cutâneo em spray forma uma película na pele, preservando sua integridade. Quando os ferimentos são mais graves, o rádio-oncologista, muitas vezes, precisa interromper temporariamente o tratamento para cicatrização, o que pode ocasionar falha no controle da doença”, explica Fabiana.